



FAPAL
FACULDADE DE PALMAS

**ASSUPERO ENSINO SUPERIOR LTDA
FACULDADE DE PALMAS - FAPAL
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

RELATO INSTITUCIONAL

2018

PALMAS - TO

2019

SUMÁRIO

1	BREVE HISTÓRICO DA IES	2
2	CONCEITOS OBTIDOS PELA FAPAL, NAS AVALIAÇÕES INSTITUCIONAIS EXTERNAS E DE CURSO ...	3
2.1	Autorização e Reconhecimento	3
2.2	Número de Vagas Oferecidas e Alunos Matriculados de 2016 a 2018	4
2.3	Conceitos obtidos pela Faculdade de Palmas – FAPAL nas avaliações institucionais externas	4
3	PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO	5
4	DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO	5
4.1	Pesquisa aplicada aos Discentes	5
4.2	Pesquisa aplicada aos Docentes	6
4.3	Pesquisa aplicada ao pessoal Técnico-Administrativo	6
5	PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS	6
6	PROCESSOS DE GESTÃO	7
7	DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL	9
8	CONCLUSÃO	9

1 BREVE HISTÓRICO DA IES

O **Faculdade de Palmas – FAPAL** até o ano de 2017, era mantida pela **Associação Unificada Paulista de Ensino Renovado Objetivo – ASSUPERO**, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede na Avenida Paulista, nº 900, 1º andar, Bela Vista, São Paulo, Estado de São Paulo, com Estatuto registrado e protocolado em microfilme no Quarto Cartório de Títulos e Documentos de São Paulo, em 04/02/2004, sob o nº 477.740, cadastrada no CNPJ sob o nº 06.099.229/0001-01.

A partir de janeiro de 2018, a **ASSUPERO** passou por transformações do tipo jurídico para Sociedade Simples Limitada e do tipo societário para **ASSUPERO ENSINO SUPERIOR LTDA.**, passando à categoria administrativa de mantenedora com fins lucrativos. A SERES/MEC já efetuou a alteração no cadastro do sistema e-MEC.

O **Instituto Palmas de Ensino Superior - IPES**, credenciado pela Portaria MEC nº 3.762 publicada em 23/12/2002, atualmente **Faculdade de Palmas – FAPAL**, está instalada na ACSU-SE 40 – conj. 02 – Lote 07/08 – Centro, Palmas/TO. Foi recredenciada pela Portaria nº 627/2014, publicada no D.O.U. de 23/07/2014.

A partir do credenciamento da instituição, foram criados, no decorrer dos anos subsequentes, 10 cursos de graduação (bacharelado e licenciatura) e 7 cursos superiores de tecnologia, todos na modalidade de oferta presencial, em seu campus de Palmas. Conta, atualmente, com um corpo docente composto de 71 professores para um contingente de 1.433 acadêmicos. Na área de extensão, além dos projetos elaborados e realizados pelos diversos cursos, tem destaque a Clínica de Enfermagem e o Escritório de Práticas Jurídicas.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, responsável pela elaboração deste documento, tem a sua composição descrita na Tabela 1, cuja designação efetivou-se pela Portaria nº 01/2018 do Diretor da FAPAL, de 01/11/2018.

Tabela 1 - Composição da Comissão Própria de Avaliação

MEMBRO	SEGMENTO REPRESENTATIVO
Wilson Wolf Costa	Presidente da Comissão
Maria de Fatima Xavier Ribeiro	Representante Docente
Marcilene Lima de Abreu	Representante Discente
Shirley Cardoso Santana Teles	Representante Técnico Administrativo
Fernando Jorge Ebrahim Lima e Silva	Representante da Sociedade Civil Organizada
Elielma dos Santos Silva	Representante Egresso

2 CONCEITOS OBTIDOS PELA FAPAL, NAS AVALIAÇÕES INSTITUCIONAIS EXTERNAS E DE CURSO

2.1 Autorização e Reconhecimento

A Tabela 2 mostra a inserção e evolução dos cursos, todos na modalidade presencial, desde o início das atividades da FAPAL, em conformidade com o disposto no Decreto n.º 5.773, de 09 de maio de 2006.

Tabela 2 - Autorização e Reconhecimento

Cursos	Ato Legal		
	Autorização	Reconhecimento	Renovação
Administração	Port. 3763-20/12/02 DOU 23/12/02	Port. 435 – 22/05/07 DOU 23/05/07	Port. 86 – 20/02/19 DOU 21/02/19
Biomedicina	Port. 423-12/06/18 DOU 13/06/18		
Ciências Contábeis	Port. 3766-20/12/02 DOU 23/12/02	Port. 939 – 20/11/06 DOU 21/11/06	
Comércio Exterior	Port. 503 – 12/09/07 DOU 13/09/07		
Comunicação Social	Port. 3765-20/12/02 DOU 23/12/02	Port. 939 – 20/11/06 DOU 21/11/06	
Direito	Port. 1.359 – 20/07/06 DOU 21/07/06	Port. 937 – 24/08/17 DOU 25/08/17	
Educação Física – Licenciatura	Port. 1.866 – 10/11/10 DOU 11/11/2010	Port. 294 – 07/07/16 DOU 11/07/16	Port. 916 – 27/12/18 DOU 28/12/18
Enfermagem	Port. 30 – 06/01/11 DOU 20/01/11	Port. 493 – 29/06/15 DOU 30/06/15	
Estética e Cosmética	Port. 13 – 27/01/16 DOU 29/01/16		
Farmácia	Port. 704 – 02/10/15 DOU 05/10/2015		
Gestão de Recursos Humanos	Port. 503 – 12/09/07 DOU 13/09/07		
Gestão de Turismo	Port. 411 – 08/06/07 DOU 15/06/07		
Gestão Hospitalar	Port. 166 – 11/04/08 DOU 14/04/08		
Marketing	Port. 503 – 12/09/07 DOU 13/09/07		
Pedagogia	Port. 942 – 22/11/06 DOU 23/11/06		
Processos Gerenciais	Port. 492 – 30/08/07 DOU 31/08/07		
Turismo	Port. 3764-20/12/02 DOU 23/12/02	Port. 939 – 20/11/06 DOU 21/11/06	

2.2 Número de Vagas Oferecidas e Alunos Matriculados de 2016 a 2018

A FAPAL acompanha constantemente seu número de alunos, de forma a otimizar o uso de seus recursos pedagógicos e financeiros e de sua infraestrutura física e acadêmica.

A Tabela 3 apresenta o número de vagas oferecidas anualmente, sendo que este oferecimento está sendo feito apenas no período noturno. Apresenta também a quantidade de alunos matriculados em todos os períodos dos cursos e o total nos anos de 2016 a 2018.

Tabela 3 - Quadro de vagas

Cursos	Vagas	Alunos 2016	Alunos 2017	Alunos 2018
Administração	300 M e 300 N	77	43	30
Biomedicina	100 N	0	0	0
Ciências Contábeis	100 M	0	0	0
Comércio Exterior	100 M	0	0	0
Comunicação Social	100 M	0	0	0
Direito	100 M	438	422	373
Educação Física – Licenciatura	100 N	171	108	58
Enfermagem	100 N	416	502	433
Estética e Cosmética	70 N	53	170	225
Farmácia	60N	93	231	311
Gestão de Recursos Humanos	100 M	0	0	0
Gestão de Turismo	100 M	0	0	0
Gestão Hospitalar	200 M	0	0	0
Marketing	100 M	0	0	0
Pedagogia	200 N	0	0	0
Processos Gerenciais	100 M	0	0	0
Turismo	100 M	0	0	0
TOTAL		1248	1476	1433

2.3 Conceitos obtidos pela Faculdade de Palmas – FAPAL nas avaliações institucionais externas

A Tabela 4 apresenta os resultados do Conceito de Curso (CC), Conceito Preliminar de Curso (CPC), Conceito ENADE dos cursos avaliados e o ano de obtenção da última publicação.

Tabela 4 - Demonstrativo dos Conceitos e Índices do SINAES dos cursos

Cursos	ENADE	Ano ENADE	CPC	Ano CPC	CC	Ano CC
Administração	SC				4	2018
Biomedicina					-	
Ciências Contábeis	SC	2012			4	2006
Comércio Exterior						
Comunicação Social	SC					
Direito	2	2015	SC		3	2016
Educação Física – Licenciatura	4	2017	4	2017	3	2016
Enfermagem	2	2016	3	2016	3	2015
Estética e Cosmética					3	2015
Farmácia					3	2015
Gestão de Recursos Humanos						
Gestão de Turismo						
Gestão Hospitalar						
Marketing						
Pedagogia						
Processos Gerenciais						
Turismo	SC				4	2006

A Tabela 5 apresenta o Índice Geral de Curso Avaliado (IGC) e o Conceito Institucional (CI) da FAPAL.

Tabela 5 - Demonstrativo do IGC e CI

Índice	Ano				
	2014	2015	2016	2017	2018
CI - Conceito Institucional:	-	-	-	-	4
IGC - Índice Geral de Cursos:	3	3	3	3	

3 PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

O processo de Autoavaliação Institucional, relativo ao ano de 2018, foi concebido para se utilizar dos seguintes elementos:

- Questionários,
- Relatório da Ouvidoria,
- Relatório de avaliações externas do ano anterior,
- Resultados do ENADE (Tabela 4);
- Informações advindas de outras fontes como colegiados e coordenações de curso, etc.

A pesquisa aplicada aos diferentes segmentos: docentes, discentes e técnicos administrativos consistiu de um questionário composto por 25 (vinte e cinco) assertivas com as seguintes possíveis respostas ou opiniões: “Concordo plenamente”, “Concordo parcialmente”, “Discordo parcialmente” e “Discordo plenamente”. Os quesitos estão distribuídos igualmente pelos cinco eixos.

A tabulação dos resultados é feita pela própria plataforma que apresenta os dados na forma de gráficos e tabelas. Estes dados são entregues para a comissão para uma análise crítica e elaboração dos relatórios. Após a sistematização dos processos da coleta de informações referentes aos aspectos físicos, estruturais e pedagógicos da FAPAL, é encaminhado relatório ao INEP/MEC pela Comissão Própria de Avaliação.

4 DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Estão previstas ações de divulgação dos resultados da avaliação da seguinte forma:

- Divulgação do Relatório da CPA no website da FAPAL;
- Encaminhamento do Relatório da CPA para os canais próprios da Mantenedora;
- Reunião com o Conselho Acadêmico, os coordenadores das diversas áreas da IES, tanto acadêmicas (coordenadores de curso, de estágio, etc.) como técnico-administrativas (secretaria, tesouraria, biblioteca, etc) para análise e discussão do Relatório.

4.1 Pesquisa aplicada aos Discentes

A análise da pesquisa entre os acadêmicos, de uma forma ampla, demonstra um bom nível de satisfação, entre 89% no melhor caso e 57% no pior caso, considerando como aprovação as respostas “Concordo plenamente” e “Concordo parcialmente”. Seguindo a metodologia adotada, foram considerados potencialidades os quesitos sobre os conteúdos das disciplinas, atuação do coordenador, relacionamento professor/classe, didática docente e serviços da biblioteca. Foram considerados fragilidades os quesitos sobre o colegiado e os laboratórios específicos, que requerem uma maior atenção da Gestão da FAPAL.

4.2 Pesquisa aplicada aos Docentes

A análise da pesquisa entre os acadêmicos, de uma forma ampla, demonstra um bom nível de satisfação, entre 96% no melhor caso e 60% no pior caso. Merecem destaque na tabulação de dados da pesquisa no segmento docente os quesitos com a menor concordância, embora com aprovação, mas abaixo de 70% de concordância, quais sejam os quesitos referentes aos equipamentos de apoio, à participação da Comunidade Acadêmica nas pesquisas da CPA e às condições de trabalho. Também merecem destaque os quesitos considerados, pelo critério adotado, como potencialidades: as bolsas de estudo, o relacionamento professor/classe, o colegiado, a didática dos professores e os canais de comunicação.

4.3 Pesquisa aplicada ao pessoal Técnico-Administrativo

Analisando os dados apontados pelos corpo técnico-administrativo, destacam-se, com 100% de avaliação positiva os quesitos sobre a influência dos resultados das pesquisas da CPA, da participação da comunidade nestas pesquisas, o estímulo da participação do pessoal técnico-administrativo nos projetos, da política de atendimento, da relação entre a organização administrativa e as responsabilidades, e a disponibilidade dos equipamentos de apoio. Os quesitos que foram avaliados abaixo de 88%, e portanto considerados fragilidades, avaliam o oferecimento de cursos/treinamento ao corpo técnico-administrativo e a oportunidade de crescimento profissional por meio de avaliações realizadas pelos chefes de departamentos. Nota-se que parte do corpo técnico-administrativo não relaciona o oferecimento de bolsas de estudo para si como capacitação.

5 PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

A Comissão Própria de Avaliação estabeleceu Objetivos Gerais e Específicos com base nos princípios mencionados, como expostos na Tabela 6:

Tabela 6 - Objetivos Gerais e Específicos

<ul style="list-style-type: none">• Objetivos Gerais
<ul style="list-style-type: none">• Avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional, e;• Privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para sua realização.
<ul style="list-style-type: none">• Objetivos Específicos
<ul style="list-style-type: none">• Gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços de educação superior ofertados;• Questionar os sentidos do conjunto de atividades e finalidades as cumpridas pela instituição;• Identificar as potencialidades da instituição e as possíveis causas dos seus problemas e pontos fracos;• Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;• Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;• Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade;• Julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos;• Prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos.

A metodologia de autoavaliação adotada pela Comissão Própria de Avaliação da FAPAL vincula-se ao **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)**, instituído pela Lei

nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Este sistema estabelece 10 dimensões agrupadas em 5 eixos, descritos na Tabela 7.

Tabela 7 - Eixos e Dimensões do SINAES

• Os cinco Eixos	
Eixo 01	Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do SINAES.
Eixo 02	Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES.
Eixo 03	Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES.
Eixo 04	Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES.
Eixo 05	Infraestrutura Física: corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES.

6 PROCESSOS DE GESTÃO

Os processos de gestão (ações acadêmico-administrativas), desenvolvidos a partir das avaliações externas e das avaliações internas estão evidenciados na Tabela 8.

Tabela 8 - Processos de Gestão

Dimensões:	Ações Acadêmico-Administrativas
01 - A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	Divulgação dos princípios do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, destacando as atividades de formação e de construção do conhecimento e da cidadania.
	Realização de reunião com os funcionários técnico-administrativos sobre as atribuições da CPA.
	Participação das reuniões com os coordenadores e com o NDE dos vários cursos, bem como das aulas inaugurais e outras atividades, sempre dando esclarecimentos sobre as atribuições e funcionamento da CPA.
02 - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.	Dotação de subsídios aos coordenadores para o incentivo dos acadêmicos à monitoria
03 - A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	Incentivo a participação dos cursos em atividades de extensão.
	Ampliação do apoio às ações sociais tais quais a Clínica de Enfermagem, o Escritório de Assistência Jurídica
04 - A comunicação com a sociedade.	Ampliação da divulgação das ações, eventos e serviços realizados pela FAPAL nas redes sociais.
	Ampliação da capacidade de atendimento direcionado à comunidade acadêmica

Dimensões:	Ações Acadêmico-Administrativas
05 - As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	Promoção de reuniões de esclarecimentos sobre as especificidades dos planos de carreira docente e técnico-administrativo.
	Promoção de ações de capacitação do corpo técnico-administrativo, através da concessão de bolsas de estudo.
06 - Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.	Realização de reuniões para levantamento das fragilidades e potencialidades na oferta de serviços do Campus.
	Melhoria do funcionamento dos processos administrativos e acadêmico do Campus, especificamente qualidade de atendimento da Secretaria e Tesouraria.
	Implantação de um canal informatizado de atendimento ao aluno via redes sociais e/ou aplicativos de mensagens instantâneas para a secretaria e tesouraria.
07 - Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	Ampliação da sinalização de corredores e calçadas com piso tátil;
	Instalação de sinalização em Braille em portas, escadas e corrimão;
	Instalação de interface de computadores na biblioteca adequada a deficientes visuais;
	Criação de vagas sinalizadas para idosos e portadores de necessidades especiais.
	Aquisição de mais equipamentos para os laboratórios específicos de cada curso;
	Aquisição de computadores com melhores configurações para atender qualitativamente a demanda.
	Aquisição de novos livros para os cursos existentes e para a implantação dos novos cursos de Biomedicina e Psicologia
	Contratação de acesso a biblioteca virtual para a comunidade acadêmica
	Instalação de película nas janelas das salas de aula para melhorar o conforto térmico;
	Substituição dos equipamentos de ar-condicionado por outros dotados de maior capacidade.
	Elaboração de plano de manutenção do mobiliário das salas de aula.
08 - Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da Autoavaliação Institucional.	Promoção de reuniões de análise dos dados produzidos pelas avaliações em conjunto com a Coordenação Pedagógica, as coordenações de curso e representantes de estudantes, de forma a identificar os problemas apontados, a sua procedência e necessidade de encaminhamentos para a sua devida superação.
	Manutenção das medidas de conscientização e preparação dos acadêmicos para avaliações externas, como o ENADE e outras específicas de cada curso;
09 - Políticas de atendimento aos Discentes.	Ampliação da divulgação dos mecanismos de nivelamento para os alunos ingressantes.
	Ampliação dos canais de comunicação com os alunos via redes sociais e/ou aplicativos de mensagens instantâneas.

Dimensões:	Ações Acadêmico-Administrativas
	Ampliação dos programas de bolsas de estudos para melhorar as possibilidades de ingresso e permanência dos acadêmicos no que tange às questões financeiras;
10 - Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.	Ampliação da divulgação de bolsas de estudo e programas de financiamento estudantil através dos diversos meios de comunicação tradicionais e mídias sociais.

7 DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

Os resultados dos processos de avaliação e os processos de gestão se relacionam da seguinte forma:

- Encaminhamento do Relatório da CPA e deste Relato Institucional para os canais próprios da Mantenedora;
- Reunião com o Conselho Acadêmico para análise e discussão do Relatório e recebimento de sugestões para o Plano de Melhorias;
- Reunião com os coordenadores das diversas áreas da IES, tanto acadêmicas (coordenadores de curso, de estágio, etc.) como técnico-administrativas (secretaria, tesouraria, biblioteca, etc) para análise e discussão do Relatório e recebimento de sugestões para o Plano de Melhorias.
- Elaboração por parte da CPA de um esboço de Plano de Melhorias a ser apresentado ao Conselho Acadêmico para discussão, alteração e aprovação;
- Encaminhamento à Mantenedora do Plano de Melhorias para autorização a aprovação.

8 CONCLUSÃO

A avaliação é sempre um fator de questionamento entre seus pares. Nossa avaliação ocorreu satisfatoriamente, mas no decorrer do processo, por inúmeras vezes, constatamos a necessidade repensar o processo da próxima avaliação, como um eterno construir e numa busca incessante pela qualidade.

Os membros da comissão avaliam como gratificante o processo de construção, sensibilização e envolvimento deste ato que contribui para o nosso desenvolvimento como instituição.

As seguintes medidas foram adotadas pela FAPAL em função de contribuições advindas dos periódicos processos de autoavaliação:

- Melhoria nos serviços prestados em diversos setores administrativos, em função de processos de informatização implantados, ações de capacitação do corpo técnico-administrativo;
- Mudança na forma de avaliação dos processos de ensino e aprendizagem, com a conscientização dos docentes da necessidade de se estruturar as provas e exames com um misto de questões discursivas, sua maioria, e também com questões objetivas com enunciados mais complexos e alternativas bem elaboradas, no padrão de provas de concurso e ENADE, no intuito de preparar os acadêmicos para estes momentos;
- Melhorias na área de comunicação com a sociedade, com ações voltadas tanto para a divulgação das realizações da FAPAL como para a captação de alunos para os diversos cursos oferecidos;
- Criação de diversos programas de bolsas de estudos para melhorar as possibilidades de ingresso e permanência dos acadêmicos no que tange às questões financeiras;
- Investimentos na infraestrutura.

No tocante às potencialidades, fragilidades e soluções propostas para sanar as fragilidades, podemos destacar:

- Os percentuais de respostas positivas (concordo plenamente e parcialmente) foram altos em todos os segmentos consultados. As médias gerais de cada segmento foram de 76% para os acadêmicos, 82% para os docentes e 94% para os técnico-administrativos.
- Pode-se destacar as seguintes fragilidades por segmento:
 - Entre os acadêmicos, o pouco conhecimento do colegiado de curso, pode ser solucionado por uma ação de estímulo à participação efetiva de seu representante.
 - Entre os docentes, a percepção da falta de disponibilidade de equipamentos de apoio às aulas, pode ser solucionada por uma melhor oferta destes.
 - Entre os funcionários, percepção da falta de cursos/treinamento de capacitação, pode ser solucionada por uma melhor oferta destes, assim como a divulgação das bolsas de estudo como forma de capacitação.

Para o próximo ano, a CPA entende que a deve intensificar a divulgação do processo de autoavaliação, do encaminhamento dos resultados e das respostas institucionais a estes encaminhamentos.

A autoavaliação é um processo contínuo, metódico e com resultados gratificantes para quem participa, tanto pela oportunidade da “visão do outro”, como, da sugestão de melhorias, que, se acatadas e implantadas, trazem a visão clara e satisfatória de um trabalho frutífero. Mas trata-se de um trabalho árduo e persistente de conscientização, quebra de paradigmas e mudanças que, obviamente, trazem um desconforto inicial, mas que ao fazer a engrenagem girar no sentido correto, claramente demonstra a sua importância e motiva para os próximos esforços. Ao olhar para o processo ao longo dos anos passados e dos resultados obtidos, a CPA pode vislumbrar uma grande oportunidade no seu papel institucional de apoio no desenvolvimento da FAPAL, o que dá motivação para o seu futuro.